

NOTA DE IMPRENSA

Projeto Let's Go Baby na final nacional do Tourism Explorers Programa de empreendedorismo conta com o apoio do Politécnico de Setúbal

Setúbal, 02 de dezembro de 2020 – O projeto **Let's Go Baby**, que oferece o primeiro serviço de *conciierge* em Portugal para famílias, foi o grande vencedor da final regional de Setúbal do programa de empreendedorismo Tourism Explorers, evento *online* promovido pelo **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**, e será uma das 12 *startups* a disputar a final nacional, agendada para amanhã, **03 de dezembro, pelas 14h00**, também em registo virtual.

A solução inovadora, que está no mercado desde 2018, foi desenvolvida **pelos empreendedores Vera Ferreira da Cunha e Pedro Batista Roque**, e mereceu a preferência do júri entre as 11 equipas iniciais a concurso, pela “relevância do problema e necessidade do público alvo, pela solução inovadora, pelas evidências relativas à sua operacionalização e capacidade de escalabilidade, pela motivação, trabalho e persistência dos empreendedores”, revela **Teresa Costa, docente da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e coordenadora local** da iniciativa, que resulta de uma **parceria entre a Fábrica de Startups e o Turismo de Portugal, com o apoio do IPS**.

Tendo resultado da experiência direta de viajar com um bebé e da falta de respostas às dificuldades sentidas, o projeto Let's Go Baby propõe-se **prestar vários serviços a famílias ao longo da sua estadia em Portugal com as suas crianças – do aluguer de material de bebé ao babysitting, passando pelos transfers e pelos roteiros personalizados – apresentando como vantagem o facto de “agregar e disponibilizar tudo isto num único local e adaptado a cada família”**.

Como prémio, a equipa vencedora receberá seis meses de incubação na incubadora de ideias de negócio do IPS, a IPStartUP, e a oferta do registo da marca e depósito de patente por parte da Gastão Cunha Ferreira, empresa especialista na proteção de direitos de propriedade intelectual.

Sobre a dinâmica da competição em Setúbal, a coordenadora local sublinha **“a qualidade muito elevada dos projetos que foram à final” e “o espírito empreendedor extraordinário demonstrado por todos os participantes”**, que, globalmente, puseram à prova “soluções concretas para novas necessidades dos turistas, face a um mundo em evolução, quer em termos de valores, quer de comportamentos e gostos”.

Quanto ao **papel do IPS** no programa de empreendedorismo, a docente realça ser **“importante que os participantes percebam o quanto a academia quer estar próxima da comunidade e das pessoas e contribuir para a atualização e desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e atitudes dos atuais e futuros empreendedores”**.

A 4ª edição do programa Tourism Explorers, que decorre desde outubro em 12 cidades portuguesas, volta a apostar na capacitação de empreendedores de todo o país, como forma de contribuir para a redução das assimetrias regionais e de promover a recuperação do setor do turismo, um dos mais

afetados pela COVID-19. Desenvolvido em duas fases – Ideação e Aceleração – a iniciativa oferece aos participantes a oportunidade de aceder a uma rede única de mentores nacionais, parceiros especialistas no setor, potenciais clientes e investidores.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).